

GAZETA
DO SERTÃO

21 DE JUNHO
DE 1889

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Ano..... 6\$000

Semestre..... 3\$0500

Número avulso... 160

Pagamento adiantado.

Publicações por ajuste.

Orgão Democrata.

Publicação semanal.

DIRECTORES: - I. Joffily e F. Retumba

Typographia e escriptorio — à " Praça Municipal " n.º 24.

ASSIGNATURAS.

Fora da comarca e províncias.

Ano..... 7\$000

Semestre..... 4\$000

Pagamento adiantado.

Tiragem 1:200 exemplares.

Campina-Grande, Sexta-feira, 21 de Junho de 1889.

EPHEMERIDES.

Almanak

Junho (tem 30 dias.)

Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
1						
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

PHASES DA LUA.

Crescente a 6 — cheia a 12 — meng. a 20 — nova a 28.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 21 DE JUNHO DE
1889.

Socorros públicos

É incrível o que se está praticando nesta cidade e bem pôde ser que na província a propósito das comissões nomeadas pelo barão de Abiay para distribuir viveres no interior e dar trabalho à população indigente.

A memória dos homens influentes desta terra parece ser desgraçadamente bem fraca, nulla a mais simples noção das necessidades da província, diminuto e sem alcance algum o espírito de iniciativa, acanhada e limitada a previsão do futuro.

Não é a primeira vez infelizmente que a província da Paraíba se vê flagellada pela secca; parecia-nos sobre tudo que o exemplo doloroso de 1877 nos havia fornecido alguns ensinos que nos guiassem na quadra actual; força é confessar, entretanto, que de novo achamo-nos apparentemente a braços com uma surpresa, tantas são as hesitações que estão sendo patentejadas, tântos os erros que vemos se commeterem em toda a parte, fiaminha a falta de vistas e unidade de pensamento, tão lamentável a ausência completa de um plano firme e uniforme de debellar as cristas e aguas da calamidade que nos serviu pelas regiões salutares do tra-

balho, pela força regeneradora da inteligencia bem applicada e dirigida.

Intelligencia e trabalho, aquella dirigindo e despertando este, este manifestação daquella, taes são as duas forças unicas que se devia pôr em ação para reparar, por um lado, os males da medonha situação em que apenas acabamos de entrar e, por outro; para impedir no futuro, senão de todo, em grande parte ao menos, a reprodução de tamanhas desgraças, que, repetindo-se sucessivamente e em tão curtos períodos, sem jamais receberem o correctivo necessário, por força hão de chegar um dia infelizmente bem próximo ao completo despovoamento da província, ao esquecimento do amor da pátria, ao perfeito aniquilamento desta.

Não temos em mente dirigir censuras a quem quer que seja, mormente na quadra aetna, quando sobre nossa indistinta província paira de modo assustador a nuvem negra do exterminio.

Acreditemos que os erros e abusos são filhos antes da imperícia e do estatuto de agitação, em que á todos precipitou o flagello de que da falta de bondade para socorrer aos necessitados.

Com a mesma fringueza e imparcialidade, porém, devemos reconhecer que o systema actualmente empregado para diminuir o rigor da secca deve imediatamente ser abandonado e substituído por um outro, enjo elemento principal seja o trabalho intelligente.

Não contestamos que, depois de imensa grita por parte da imprensa, o governo tenha mandado dinheiro para ser empregado em trabalhos publicos, não negamos mesmo que em alguns pontos da província, bem poucos, todavia, semelhantes trabalhos já estejam iniciados, embora em escala diminuta; o que não queremos, porém, é que essas obras tenham o efeito que infelizmente se lhes está imprimindo.

Segundo informações que temos colhido, parece dominar na capital a ideia de que só ella tem necessidade de edifícios publicos, de construções novas, de reparo das arruinadas e de aformoseamentos modernos.

Tanto é esse o pensamento que ali preside aos actos da administração que foi criada para a capital tão somente uma repartição de obras publicas com engenheiros, adjuntos, fiscais, etc., ao passo que os trabalhos no sertão estão sendo entregues em toda parte a homens cheios de boa vontade; é exacto, mas que, por falta de conhecimentos teóricos, estão sendo illudidos a cada passo pelos especuladores da miseria do povo.

Parece acreditar-se na capital que os trabalhos que o governo ordenou fizessem no sertão só devem ter o carácter

de simples meio de dar esmola ao povo de um modo honesto, pouca atenção sendo prestada á natureza desses trabalhos, á sua solidez e duração, aos seus efeitos imediatos ou remotos, sobretudo á sua utilidade e conveniencia.

Nada, entretanto, é mais falso; nada mais compromettedor dos interesses da capital.

Não viria talvez a propósito tocar aqui em um ponto que talvez seja algum dia causa de desgostos e calamidades futuras: mas em face do perigo não convém o silencio, nem tibieza de sentimentos: é necessário franqueza, franqueza larga e ampla.

Pois bem; neguem ou confessem, o que é exacto é que, de certos tempos a esta parte, há rivalidades entre a capital da província e o centro, nascidas não sabemos donde nem porque; isso não convém de modo nenhum.

Se a capital quer vida dé alma ao sertão; do contrario marcharemos todos para o abysmo; será o caso do — salve-se quem puder.

D'ali vem muito provavelmente essa indiferença lastimável pelo modo porque estão sendo feitos os tão fallados trabalhos públicos no sertão.

Ha cerca de quinze dias que começaram e nada se vê de aproveitável em parte alguma.

O povo vive amontoado pelas esquifes em numero considerável, dormindo ao relento e recebendo, à força de empenho, gritos e ameaças, magra ração de provisão por dia; dizem que trabalham e ganha cada homem 500 ou 400 réis e cada mulher 320 ou 240 réis; cerca de 4:000\$000 já foram consumidos na limpeza do agude, para limitar nossas observações a esta cidade, e, entretanto, o serviço que aparece teria sido feito por 200 ou 400\$000 se apenas meia duzia de homens trabalhasse.

Consta-nos que a mesma negligencia se dá nas comarcas vizinhas.

Isto não pode continuar por esse modo.

Felizmente vai assumir as rédeas da administração o ilustrado Dr. Dantas de Góes; S. Exa. é sertanejo, para falarmos a linguagem franca e livre da intimidade: queremos crer que a sorte do sertão vai ser outra.

Em artigos seguintes nos ocuparemos dos trabalhos mais urgentes e apropriados á nossa zona sertaneja, trataremos do melhor meio de executá-los, da sua indispensável divisão e necessaria fiscalização delles e sobretudo do melhor sistema para conservar o povo ocupado sem que haja acentuação de pessoas em um só lugar.

Antes de terminar o presente artigo, permítâ-nos o digno Sr. vice-presidente da província que invocemos em

favor do sertão e de toda a província seu reconhecido talento, sua energia mascula e mais que tudo seu acrisiado patriotismo.

A *Gazeta do Sertão* foi creada para promover por todos os meios de propaganda o interesse e bem estar da província, ella não tem amigos ou inimigos pessoais a defender ou acusar, mas sim amigos ou inimigos da província.

E essa a condição de seu apoio, já o dissemos uma vez, dizemos ainda e repetiremos sempre.

A SECCA

Pedra Lavrada

(Carta à Redacção.)

Cidadãos amigos.

O menos mal é parte do bem. Até hoje, como mundo, não conservei silencioso; agora sou forgado, abandonando o marasmo em que jazia, a levantar a cabeça, e como resuscitado, congratular-me com os amigos pelo triunfo, que aceita de arrancar a nação das mãos dos corypheos, que a aniquilavam, fazendo despontar, posto que ao longe, o arrebol do grande dia que todos almejamos.

No estado em que nos achamos, nem um palinuro; por mais destro que seja, poderá fazer recuar a mão do Estado do caminho da liberdade, tão gloriosamente trilhado.

Cada dia que for decorrendo daqui em diante, será mais uma pedra colhida no grande edifício da democracia, que do sul ao norte se ergue ovante, sem embargo do despotismo, que já empalidece ante a memoria dos Tiradentes e Canecas.

Depois do fatidico — cresça e appareça, parece que chegamos sem dúvida ao princípio do fim. A realidade não será tardia.

Agora, deixando que o paiz se cubra de gala, por ver-se livre dos escândalos, malversações e immoralidades, que caracterisaram a situação decaída de um modo original, peço-lhes que ouçam as miserias de que ha mais de anno somos victimas, procurando também por sua vez, como Paraíbanos que são, interceder remedio para tantos males.

Medonho e afflictivo tornou-se o estado desta Freguezia. A secca que o anno passado tornou os campos sem pastagem, e deixou os criadores reduzidos á metade dos gados que possuíam, reproduziu-se este anno sob catadura mais horrenda: deixou a população exposta á fome, condição que não pôde ignorar quem presencio as calamida-

des, que se deram em 1877 e nos dois anos subsequentes.

Depois de quasi exaustos com as despendidas, retiradas, e tratamento dos gados com macambira e chique-chique, serviço que prolongou-se por todo o anno que findou a parte do que corre, encheu-nos de esperança o inverno, que começou nos primeiros dias de Fevereiro. Mas illusão!

As chuvas, que em muitas partes foram tempestuosas, contornaram os estafágos da seca, arrastando os melhores ácimos que aqui tinhamos, e mais não voltaram, saindo no fim de Março, quando a lagarta já havia totalmente destruído a lavoura plantada, cuja produção era a unica faboia de salvaguarda que tinha a vista, tanto o rico, como o pobre.

D'ahi a fome e a miseria que a ninguém mais exceptuou. Os lavradores, perdendo as plantações feitas ficaram sem arrimo; os criadores não menos infelizes não podem prover-se fora, por isso que os únicos bens que possuem, e de que mais facilmente podem dispor, é o gadinho, que lhe resta; mas esse ramo de negócio, que no sertão constitui sempre o mais importante meio de vida, tanto para os compradores, como para os vendedores, perdeu a razão de ser. Os criadores, que faziam soltas de gados, sem dúvida ou acoossados pela seca, presente ou reciosos da que de futuro se teme, não nos querem comprar por preço nenhum.

Em tais circunstâncias a falta de recursos é geral.

Os mais honestos vão se alimentando com comidas bravias, apezar da certeza de que de seu uso lhes virá a inanição e morte; os menos escrupulosos vão lançando mão de meios criminosos, uns furtando as escondidas a pouca creação que resta, outros roubando-nas estradas aos que menos cautelosamente transitam.

Esta é a narração fiel do estado em que se acha a Freguezia de Pedra Lavrada, acrescentando que esta povoação está sem garantia, por ter ficado quasi deserta, pela falta d'água potável, que houve o anno passado. A construção de um aguado aqui é de extrema necessidade, e este serviço tornar-se-ha fácil, desde que temos pedra e cal com abundância.

Neste sentido por nós clame. O governo que tão patrioticamente tem com os socorros públicos acudido aos reclamos de tantas localidades da Província, não será surdo aos clamores e vexames em que nos achamos.

A expedição de ordens no sentido de ser satisfeita nossa justa reclamação trará um duplo projeto de orden publica; abastecimento d'água a uma população sedenta, e serviço que possa proporcionar meios de vida a muitos pais de família, que a falta de recursos vêem seus filhos prester a morrer de fome.

De tanta utilidade é a existencia de águas no sertão, que se os milhares de contos de réis, dispêndidos em 1887, fossem ao menos pela quinta parte aplicados em construir molas e reconstruir outros, muito diferente seria actualmente a sorte dos sertanejos, e mais auxiliada estaria a riqueza pública. Mas infelizmente assim não sugerem o povo foi mais ou menos socorrido, porque o mal não foi prevenido.

Agora, pois, que temos a experiência do passado e que nos amedronta o risco do futuro, parece que o governo, tendo de executar em favor do povo tão salutar disposição constitucional, qual a de socorrer os famintos em tempos de seca, não devia autorizar, espacialmente no sertão, obras que não fossem ações, poços e outros que querer depôsitos d'água.

Como quer que seja, à *Gazeta do Sertão*, que tão denodadamente tem advogado os interesses de todos os oprimidos, ainda por esta vez, pediu-mos, clame, fazendo chegar aos ofi-

cios do Governo as misérias de que somos vítimas.

12 de Junho de 1889.
Guaciliano Fontino Lordão.

ARTES E LETTRES.

História da Paraíba do Norte,
pelo Dr. Maximiano Lopas Machado.

Tom. II

Cap. V.

Exercício do decreto de 3 de Setembro de 1759 — Sequestro e arrematação das bens dos jesuítas — Páscoa do ouvidor Colégio — Estado econômico e financeiro da Capitania — Situação econômico e agrícola por influência da Companhia geral de Pernambuco e Paraíba — Habitantes — Os bandeirantes Domingos Sertão e Domingos Jorge — Povoação dos Coriris — Invadida das tapuas — Luiz Sodré e Teófilo — O Glicério Lobo — Os Sacerdotes — Guarnição e estudo das fortificações —

(Continuação.)

Em consequência disto, no dia 20 de Setembro de 1761, foi o descrenço velho e padre queimado num *auto de fé*, condenação que pesa altamente sobre a memória de Sebastião de Carvalho (1).

Nos últimos dias daquele soberano

pontífice, a França, a Espanha, Nápoles e Roma, a iniciativa de Portugal, exigiram a supressão da Companhia de Jesus. S. Santidade, porém, que tinha pelos jesuítas grande predileção, não obstante terem sido substituídos em maior escala por escravos africanos.

Daí se pode inferir que na Paraíba, Pernambuco e outros lugares o prece da arrematação foi igualmente necessário à fazer efectiva aquela determinação.

O que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

o que a desmontização dos bens dos jesuítas, ainda que por baixo preço, serviu de indemnizar os prejuízos resultantes da libertação total dos índios.

As censuras levantadas pelo autor dos Arcos conservavam-se em vigília,

Gazeta do Sertão.

ceiros em caminho; em mais de um lugar já tem chegado farinha completamente molhada e mofada.

Consta-nos, além disso, que os almoçares são contraetados na capital por preço exorbitante, recebendo, porém, uma pequena parte do ajuste fictício.

Para onde passa o resto do dinheiro?

Será destinado a títulos honoríficos?

Chamamos a atenção da autoridade competente para esses factos.

O Exm. Dr. Dantas de Góes.

Em sua passagem da villa da Teixeira para a capital tocóq, nesta cidade de Campina Grande o muito digno e honrado 1.º vice-presidente da província.

Na quarta feira à noite chegou S. Exe., acompanhado de numeroso sequito de cavalheiros, que haviam ido encontrar-o em caminho à notícia de sua approximação.

Immediatamente de todos os lados da cidade promoveram estrepitosas vivas e girandolas, anunciando a imensa alegria que a todos infundia o feliz acontecimento.

O Ex.º Dr. Dantas hospedou-se em casa de nosso redactor, Dr. Irineu Joffily, onde durante a noite numerosos amigos foram comprimental-o.

Administração do correio.

Ja uma vez reclamámos provisões no sentido de ser aumentado o numero de viagens dos correios entre esta cidade e a capital; parece que ninguém tomou em consideração nosso pedido.

Repetimos hoje essa reclamação e brevemente exporemos algumas considerações sobre a irregularidade com que está sendo feito o serviço postal nesta cidade, unicamente por culpa da administração central, segundo estamos informados.

Chamamos para o assumpto a atenção do novo administrador, senhor Dulcicio Cesar, a fim de estudar devidamente a matéria.

NECROLOGIA.

Faleceu na corte do Império o senador visconde de Laranje, admiralate da armada brasileira.

Na avenida bairr como nas fileiras do petrólio liberal, a que pertenceu, militou, com brillantismo, o que lhe eram direitos a uma cadeira de senador pela província de Mato Grosso.

Sua morte foi sensível para o paiz.

Na província de Pernambuco seu alinhado creado a graciosa e inocente menina Angelina, filha do negociante Antonio Augusto Pereira da Silva, ali residente, e de D. Antonia Novaes Pereira da Silva, natural da capital da Paraíba.

A falecida contava apenas 12 anos de idade e era prima de nosso redactor, dr. Francisco Retumbo.

A sua família nossos pésames.

Faleceu também em Fagundes, nesta comarca, uma filhinha de menor idade da senhora José Honório de Farias Leite, nosso prestitoso amigo.

Sentimentamos.

Na vila da Conceição sucumbiu no dia 8 de Maio, em seu sítio Sipáuba, o senhor Roque Rodrigues Ramalho, tio e paião de nossos amigos padre José Eustáquio de Maria Ramalho, vigário de Bananeiras, e capitão Sáustácio Rodrigues de Sousa Leite.

O falecido, que contava 69 anos de idade, possuía geral estima.

Nossos pésames àquelles nossos amigos e ao digno filho do falecido, nosso amigo dr. Roque Ramalho.

CORREIO POLÍTICO.

Programma Ministerial.

Por ocasião da apresentação às câmaras do gabinete 8 de Junho, o nobre visconde de Góes expôs os seguintes idéias:

Apresentando-me a 8 de agosto chefe do Estado, Sua Magestade digno se dizer-me que tendo o nobre senador setorizado a organizar ministério, resolvera encarregar-me dessa missão e desejando posse, antes de

so, ouvir-me sobre a situação do paiz,

Agradecendo tão alta prova de confiança respondi ao imperador: «Vossa Magestade terá seguramente notado que, em algumas províncias agita-se uma propaganda activa, cujos intutos são a mudança da forma de governo. Essa propaganda é precursora de grandes males, porque tenta expor o paiz aos graves inconvenientes de instituições para que não está preparado, que não se conformam às suas condições e não podem fazer a sua felicidade. (apoiados gerais) no meu humilde conceito, é mister não desprezar essa torrente de ideias falsas e imprudentes, cumprindo enfraquecer-as, inutilizá-las, não deixando que se avolumem.

Os meios de conseguí-lo não são os da violência ou repressão; consistem simplesmente na demonstração prática de que o actual sistema de governo tem elasticidade bastante para admitir a consagração dos principípios mais adiantados, satisfazendo as exigências da razão pública e a liberdade de grandeza da pátria interna em que se encontra.

Chegaremos a esse resultado, por meio da violência, mas empregando, sempre, as legais reformas na esfera econômica, inspiradas na experiência europeia; reformas que não devem ser adiadas, para não se tornarem impraticáveis. O que hoje bastaria, amanhã talvez seja pouco.

Portanto, concui, a situação do paiz define-se a meu ver, por uma frase — necessidade urgente e imprescindível das reformas liberais.

Determinou-me Sua Magestade que positivasse, com precisão, quais as medidas que propõe-me-há a realizar para fazer face à situação.

Retorqui que estavam compreendidas no programma aprovado pelo congresso do partido liberal, ultimamente reunido, nesta corte e do qual fôra um dos promotores, programma que tem como ideias capitais as que passava a equacionar: alargamento do direito de voto, mantido o alistamento vigente, e considerando-se como prova de vinda legal o facto de saber o cidadão ler e escrever com as únicas restrições da exigência do exercício de qualquer profissão licita e do gosto dos direitos civis e políticos.

Ampliação dos distritos eleitorais. Plena autonomia dos municípios e províncias. A base essencial desta reforma é a eleição dos administradores municipais, e a nomeação dos presidentes e vice-presidentes de província, recolhendo sobre lista organizada pelo voto dos cidadãos alistados: preservando em lei o tempo da serventia destes funcionários, os casos em que possam ser suspensos e demitidos, e da intervenção do poder central para salvaguardas dos interesses nacionais, que possam surgir. Eficiência das garantias já concedidas por lei ao direito de reunião; liberdade de cultos e seus conseqüentes, medidas aconselhadas pela necessidade de facilitar a assimilação, na família brasileira, dos elementos estranhos provenientes da imigração, que convém formular na maior escala. Temporariedade do Senado. Reforma do conselho de Estado para constituir-o herantemente administrativo, tirando-se-lhe todo o carácter político. Liberdade do ensino, e seu aperfeiçoamento. Máxima redução possível dos direitos de exportação. Lei de terras que facilite a sua aquisição, respeitado o direito do proprietário. Redução de fretes e desenvolvimento dos meios de rápida comunicação, de acordo com um plano previamente assentado. Finalmente animar e promover a criação de estabelecimentos de crédito, que proporcionem ao comércio, as indústrias e especialmente a fazenda os recursos pecuniários de que necessitam.

Muita respeitável é a constatação que

queixa declarai ao imperador que homem de partido, preso aos seus compromissos, e não podendo bem servir-o sem o apoio da maioria de meus correligionários, não me era dado exercitar o poder senão para executar este programma. Acrescentei que não sendo possível iniciar simultaneamente tantas medidas e que tendo ficado resalvada, por deliberação do congresso, completa liberdade de ação ao membro do partido, que fosse chamado a levar-as a efeito, quanto à preferencia e oportunidade das ideias que devesssem ser adoptadas, pela minha parte julgava imprescindíveis e mais urgentes o alargamento do voto e a autonomia das províncias, concedendo ao município neutro governo e representação proprias, como reclamam sua população e riqueza.

Em prol destas providencias, envidaria todos os meus esforços, encaminhados também em outra ordem de interesses aos seguintes propositos: elaboração de um código civil, conversão da dívida externa, amortização do papel-moeda, equilíbrio da receita e despesa, pelo menos ordinária, criação de estabelecimentos de emissão e

de crédito, especialmente para favorecer o auge da produção.

Observo mais a Sua Magestade que não devo esperar a aprovação de semelhante política de uma câmara composta em sua maioria de adversários meus, limitar-me-há a pedir-lhe os meios de governo, contando que as próximas eleições a que presidiria a maioria completa liberdade para todas as empresas, trar-me-hiam os elementos precisos que a magia não recusará a quem distante propor-se a satisfazer suas mais fundas aspirações.

Approvando a marcha que assim pretendia seguir no governo se me fosse confiado, ordenou-me Sua Magestade que organizasse o ministério, recomendando-me que o fizesse em breve tempo, pois a crise por demais se prolongava.

Últimas notícias

Por decreto de 15 do corrente foi dissolvida a câmara dos deputados e convocada para 30 de Novembro. A respectiva eleição foi marcada para 31 de Agosto.

Foi nomeado 2.º vice-presidente desta província o comendador padre Felippe Belchior da Fonseca Galvão.

Foram nomeados presidentes:

Do Amazonas, Dr. Manoel Francisco Machado.

Do Piauí, senador João Florentino Meira de Vasconcelos.

Do Ceará, Senador Henrique d'Avila.

Do Rio Grande do Norte, Dr. Fausto Carlos Barreto.

Da Paraíba, Dr. Francisco Luiz da Gama Roza.

De Pernambuco, deputado Manoel Alves de Araújo.

De Alagoas, Dr. Antônio José Ferreira Braga.

Do Espírito Santo, Dr. Caetano Rodrigues Horta.

Do Rio de Janeiro, conselheiro Carlos Afonso de Assis Figueiredo.

Do Paraná, conselheiro Jesuino Marcondes de Oliveira.

Da Santa-Catarina, Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello.

Do Rio Grande do Sul, senador Gaspar da Silveira Martins.

De Goiás, Dr. Pedro dos Santos Lemos.

De Minas Gerais, Barão de Ibituruna.

Chefe de polícia:

De Amazonas, Dr. Joaquim Freire Veloso.

Do Piauí, Dr. José Joaquim da Palma.

Do Piauí, Dr. Lourenço Valente de Figueiredo.

De Alagoas, Dr. Joaquim José Gomes.

Do Espírito Santo, Dr. Ignacio Antonio Fernandes.

Do Rio de Janeiro, Dr. Antônio Arnau de Oliveira.

De São Paulo, Dr. Pedro Leão Velloso Filho.

Do Paraná, Dr. Joaquim Ignacio Silveira da Motta.

Do Rio Grande do Sul, Dr. Umbelino de Souza Marinho.

De Goiás, Dr. Jacobins Martins de Araújo.

De Minas Gerais, Dr. Carlos Honório B. Ottoni.

Destilo:

d'ora em diante deixa o partido conservador onde esteve por motivos particulares e declara-se francamente liberal e prompto a receber as ordens políticas do Dr. Irineu Joffily à quem é agradecido por favores recebidos.

Agua Doce do termo de Alagda Grande, 18 de Junho de 1889.

Antonio Gomes de Almeida.

BOATOS

Vagaram os seguintes:
Que as verbas testamentárias do barão de Abiabá orgam em cerca de 400.000\$000!
Irra, já ó!

Que a secretaria do governo e a tesouraria da fazenda têm trabalhado ultimamente dia e noite no fim de regular a distribuição de dinheiros públicos pelos cabos eleitorais do 1.º e 2.º distritos.

E quando pensamos que talvez tudo isso termine num tremenda deceção!!!...

Que o eleitor José Luiz do Egypto, satisfeito com a pequena parcela que lhe tocou em sorte, ao que parece, não se cansa de repetir em Queimadas:

— A tête do barão é inexgotavel.

Que em sua continuada azáfama para liquidar os cofres geral e provincial, o barão está sempre a bradar aos amigos:

— Arranhem-se depressa; arranhem-se; cabelleira ahi vem.

Que o conde Meira está deveras encantado com a actividade financeira do Barão.

Não cessa de repetir a sous íntimos, sorvendo a legendaria pitada:

— O Silvino é grande para essas coisas (espiando)... ruíns!

Que a atenção publica da capital está toda voltada para a parte occidental da Borborema.

O seguinte dialogo é invariavel na estação:

— E nada do homem! Safa com tanta demora!

— Tomara que já desça do sertão essa tempestade; antes a desgraça presente do que a incerteza e ameaça della!

Que o sertão, sabendo que o vice-presidente da província não havia sido avisado da capital, se achá profundamente magoado.

Todos perguntam à portaria:

— Qual a razão desse silêncio? Seria propósito? Seria esquecimento, indiferença ou desculpa? Seria despeito e ciúme?

As conjecturas perdem-se no infinito.

Que nesta cidade o escrivão do júri proclama *ord et orbi* que o Espinola foi também nomeado cabo cacimbeiro.

Já tardava!

Que o Christiano foi ante-hoje proclamado rei dos rebentantes e passeado a toque de clarim pelas ruas da cidade com embaldeamento de longos de rapé, pertas de calcas e fraaldas de camisa.

Seria escarneio ou ridículo?

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayauna em 18 de Junho de 1889.

Bois recolhidos aos curraes.... 1260

Vendidos..... 850

Regulando o kilo da carne 220 rs.

Destilo.....

Pernambuco 384

(diversos) 466

Seguirão para S. Antônio 225

Sobras 185

1260

Mercado melhorando.

Feira de Campina, hoje, 21 de Junho de 1889.

Houve 850 bois.

Pela estrada do Sirdô 350

“ “ das Espinharas. 500

Mercado de Campina em 15 de Junho de 1889.

Milho 18500

Feijão 35000

Fariinha 18500

Carne secca kil. 5500

Rapadura, cento 108000

ceiros em caminho; em mais de um lugar já tem chegado farinha completamente molhada e mofada.

Consta-nos, além disso, que os almoçares são contractados na capital por preço exorbitante, recebendo, porém, uma pequena parte do ajuste fictício.

Para onde passa o resto do dinheiro?

Será destinado a títulos honoríficos?

Chamamos a attenção da autoridade competente para esses factos.

O Exm. Dr. Dantas de Góes — Em sua passagem da villa do Teixeira para a capital tocou nesta cidade de Campina Grande o muito digno e honrado 1.º vice-presidente da província.

Na quarta feira à noite chegou S. Ex., acompanhado de numeroso sequito de cavaleiros, que haviam ido encontrá-lo em caminho à notícia de sua approximação.

Immediatamente de todos os lados da cidade proromperam estrepitosas vivas e girandolas, anuncianto a imensa alegria que a todos infundia o feliz acontecimento.

O Ex.^o Dr. Dantas hospedou-se em casa de nosso redactor, Dr. Irineu Joffily, onde durante a noite numerosos amigos foram comprimentá-lo.

Administração do correio.

Já uma vez reclamámos providências no sentido de ser aumentado o numero de viagens dos correios entre esta cidade e a capital; parece que ninguém tomou em consideração nosso pedido.

Repetimos hoje essa reclamação e brevemente exporemos algumas considerações sobre a irregularidade com que está sendo feito o serviço postal nesta cidade, unicamente por culpa da administração central, segundo estamos informados.

Chamamos para o assumpto a atenção do novo administrador, señor Dulcidio Cesar, a fim de estudar devidamente a matéria.

NICROLOGIA.

Faleceu na corte do Império o senador visconde de Lajane, admirante da armada brasileira.

Na acinada bainha nas fileiras do partido liberal, a que pertenceu, militou com bellissimo, o que lhe creou direitos a uma cadeira de senador pela província de Matto Grosso.

Sua morte foi sensível para o paiz.

Na província de Pernambuco seu alma se encadou, e inocente menina Angélica, filha do negociante Antônio Augusto Pereira da Silva, ali residente, e da D. Antonia Novais Pereira da Silva, natural da capital da Paraíba.

A falecida contava apenas 12 anos de idade e era prima de nosso redactor, dr. Francisco Reimão.

A sua família nossos pezinhos.

Faleceu também em Fagundes, nesta comarca, uma diligiosa de nobre idade, o señor José Honório de Farias Leite, nosso prestitoso amigo.

Sentimental.

Na vila da Conceição sucumbiu no dia 8 de Maio, em seu sítio Sipariba, o señor João Rodrigues Ramalho, tio e primo de nossos amigos padre José Ezequiel de Maria Raúlino, vizinho de Panambi, e capitão Sustituto Rodrigues de Sousa Leite.

O tinado, que contava 69 anos de idade, possuia de geral estima.

Nossos pezinhos, queridos, nossos amigos e ao digno filho do tinado, nosso amigo dr. Rodrigues Ramalho.

CORREIO POLÍTICO.

Programa Ministerial.

Por occasião da apresentação às câmaras do gabinete 8 de Junho, o nobre visconde de Ouro Preto expôs-lhe as seguintes idéias:

Apresentando-me a 1º agosto chefe do Estado, sua Magestade lhe dignou-se dizer-me que tendo o nobre senador se recusado a organizar ministério, resolvera encarregá-lo de essa missão, desejando, porém, antes de-

so, ouvir-me sobre a situação do paiz.

Agradecendo tão alta prova de confiança respondi ao imperador: «Vossa Magestade terá seguramente notado que em algumas províncias agita-se uma propaganda activa, cujos intutos são a mudança da forma de governo. Essa propaganda é precursora de grandes males, porque tenta expor o paiz aos graves inconvenientes de instituições para que não está preparado, que não se conformam às suas condições e não podem fazer a sua felicidade, (apoiados gerais) no meu humilde conceito, é miste não desprezar essa torrente de ideias falsas e imprudentes, cumprindo enfraquecer-as, inutilizá-las não deixando que se avolumem.

Os meios de conseguil-o não são os da violencia ou repressão; consistem simplesmente na demonstração prática de que o actual

sistema de governo tem elasticidade bastante para admitir a consagração dos principios mais adiantados, satisfazer todas as exigencias da razão publica esclarecida, consolidar a liberdade e realiar a prosperidade e grandeza da patria, sem perturbação da paz interna em que temos vivido durante tantos annos. (Apoiados gerais)

Chegaremos a este resultado, Senhor, não por meio da violencia, ou da compressão; mas empêchendendo com ousadia e firmeza largas reformas na ordem politica, social e economica, inspiradas na escola democrática; reformas que não devem ser adiadas, para não se tornarem impraticáveis. O que hoje lastaria, amanhã talvez seja pouco.

Portanto, conclui, a situação do paiz define-se a meu ver, por uma phrase necessidade urgente e imprescindivel de reformas liberaes.

Determinou-me Sua Magestade que positivasse, com precisão, quais as medidas que propõe-me-há a realizar para fazer face à situação.

Retomq que estavam comprehensíveis no programma aprovado pelo congresso do partido liberal, ultimamente reunido, nesta corte e o qual fora um dos promotores, pro-

gramma que tem como idéas capitais as que

passava a enumerar: alargamento do direito de voto, mantido o alistamento vigente, e

considerando-se como prova de renda legal

o facto de saber o cidadão ler e escrever

com as únicas restrições da exigencia do

exercício de qualquer profissão leita e do

gosto dos direitos civis e politicos.

Ampliação dos distritos eleitorais. Plena

autonomia dos municipios e províncias.

A base essencial desta reforma é a eleição

dos administradores municipais, e a nomea-

ção dos presidentes e vice-presidentes da

província, recolhendo sobre lista organizada

pelo voto dos cidadãos alistados: preservar-

-se-há em lei o tempo da serventia destes

funcionários, os casos em que possam ser

suspensos e demitidos, e da intervenção do

poder central para salvaguardas dos inter-

esses nacionais, que possam perigar. Eféc-

tividade das garantias já concedidas por lei

ao direito de reunião, liberdade de encontro e

seus consetários, medidas aconselhadas pela

necessidade de facilitar a assimilação da

família brasileira, dos elementos estranhos

provenientes da imigração, que devem

fomentar na maior escala. Temporariedade

do Senado. Reforma do conselho de Estado

para constituir-o meramente administrativo,

tirando-se-lhe todo o carácter político. Libe-

radade do ensino e seu aperfeiçoamento. Ma-

xima redução possível dos direitos de expor-

-tagão. Lei de tortas que facilite a sua aquisi-

-ção, respeitado o direito do proprietário.

Restrição de fretes e desenvolvimento dos

meios de rapida comunicação, de acordo

com um plano previamente assentado. Final-

mente animar e promover a criação de es-

tabecimentos de crédito, que proporcionem

ao comércio, às indústrias e especialmente

à agricultura os recursos peculiares de que ca-

recorre.

Muito respeito em que o dia 1º de Julho

queze declarei ao imperador que homem de partido, preso aos seus compromissos, e não podendo bem servir-o sem o apoio da maioria de meus correligionários, não me era dado aceitar o poder senão para executar este programma. Acercecente que não sendo possível iniciar simultaneamente tantas medidas e que tendo ficado ressalvada, por deliberação

do congresso, completa liberdade de ação ao membro do partido, que fosse chamado a levar-as a effeito, quanto à preferencia e oportunidade das idéas que devesssem ser adoptadas, pela minha parte julgava imprescindíveis e mais urgentes o alargamento do voto e a autonomia das províncias, concedendo ao município neutro, governo e representação proprios, como reclamam sua população e riqueza.

Em prol destas providencias, envidaria todos os meus esforços, encaminhados também em outra ordem de interesses aos seguintes propósitos: elaboração de um código civil, conversão da dívida externa, amortização do papel-moeda, equilíbrio da receita pública com a despesa, pelo menos ordinária. Fundação de estabelecimentos de emissão e crédito, especialmente para favorecer o aumento da produção.

Observei mais a Sua Magestade que não podendo esperar a aprovação de semelhante política de uma cámara composta em sua maioria de adversários meus, limitar-me-hia a pedir-lhe os meios de governo, contando que as proximas eleições a que presidiria a mais completa liberdade para todas as reuniões, trar-não-hiam os elementos precisos que a nação não recusará a quem destarte proponer-se a satisfazer suas mais fundas aspirações.

Approvando a marcha que assim pretendia seguir no governo se me fosse confiado, ordenou-me Sua Magestade que organizasse o ministerio, recomendando-me que o fizesse em breve tempo, pois a rajá por demais se prolongava.

Últimas notícias

Por decreto de 15 do corrente foi dissolvida a cámara dos deputados e convocada para 30 de Novembro. A respectiva eleição foi fixada para 31 de Agosto.

Foi nomeado 2.º vice-presidente desta província o commendador padre Filipe Benicio da Fonseca Galvão.

Foram nomeados presidentes:

Do Amazonas, Dr. Manoel Francisco Machado.

Do Pará, senador João Flávio Meira de Vieira e Melo.

Do Ceará, senador Henrique d'Avila.

Do Rio Grande do Norte, Dr. Fausto Carlos Barreto.

Da Paraíba, Dr. Francisco Luiz da Gama Roza.

Do Pernambuco, deputado Manguel Alves de Araújo.

Da Alagoas, Dr. Antônio José Freire Braga.

Do Espírito Santo, Dr. José Caetano Rodrigues Horta.

Do Rio de Janeiro, conselheiro Carlos Afonso de Assis Figueiredo.

Do Paraná, conselheiro Jesuíno Marcondes de Oliveira Soá.

Da Santa Catharina, Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Belo.

Do Rio Grande do Sul, senador Gaspar da Silveira Martins.

De Goiás, Dr. Pedro dos Santos Lemos.

De Minas Gerais, Barão de Ibituruna.

Chefes de polícia:

Do Amazonas, Dr. Joaquim Freire Veloso.

Do Pará, Dr. Joaquim da Palma.

Do Piauí, Dr. Lourenço Valete de Pinheiro.

De Alagoas, Dr. Joaquim José Gomes.

Do Espírito Santo, Dr. Ignacio Antonio Fernandes.

Do Rio de Janeiro, Dr. Antônio Arnau de Oliveira.

De São Paulo, Dr. Pedro Leão Velloso Filho.

Do Paraná, Dr. Joaquim Ignacio Silveira da Motta.

Do Rio Grande do Sul, Dr. Umbelino de Souza Marinho.

De Goiás, Dr. Jacinto Martins de Araújo.

De Minas Gerais, Dr. Carlos Honorio B. Ottoni.

Destino:

d'ora em diante deixa o partido conservador onde esteve por motivos particulares e declara-se francamente liberal e prompto a receber as ordens políticas do Dr. Irineu Joffily à quem é agradecido por favores recebidos.

Agua Doce, do termo de Alagôa Grande, 18 de Junho de 1889.

Antônio Gomes de Almeida.

BOATOS

Vagaram os seguintes:

Que as verbas testamentárias do barão de Abiabé orgam em cerca de 400.000\$000! Ira, já!

Que a secretaria do governo e a tesouraria de fazenda têm trabalhado ultimamente dia e noite no fim de regular a distribuição do dinheiro público pelos cãblos eleitorais do 1.º e 2.º distritos.

E quando pensamos que talvez tudo isso terminasse num tremenda deceção!!!

— A tête do barão é inegotável.

Que em sua continuada azáfama para liquidar os cofres geral e provincial, o barão está sempre a abrandar aos amigos:

— Arruinem-se depressa; arranquem-se; cabellera ahí vem!

Que o conego Meira está devores encantado com a actividade financeira do Barão.

Não cessa de repetir a seus íntimos, sorvendo a legendaria pitada:

— O Silvino é grande para essas coisas (espírando)... ruins!

Que a atenção pública da capital está toda voltada para a parte ocidental da Borborema.

O seguinte diálogo é invariável na estação:

— É nida do homem! Safa com tanta demora!

—